

5. Intercâmbio e aprendizagem entre pares

Síntese das atividades de intercâmbio entre pares

Durante todo o ciclo de implementação do I PANAA, a equipa de gestão AMA manteve uma relação de proximidade com a OGP internacional, através de contatos e sessões de trabalho de regularidade mensal com a coordenadora regional da OGP (OGP SU), [Helen Turek](#)¹. Estas reuniões serviram, principalmente, para acompanhamento dos trabalhos da Rede, em particular, das atividades relacionadas com a implementação do I PANAA, assim como, para o planeamento do próximo plano de ação. Como os planos de ação estão no centro da participação de um país na OGP, estas sessões de trabalho serviram também como momento de alinhamento, apresentação de dúvidas ou questões e partilha de orientações face ao que é esperado da parte dos participantes, assegurando que as decisões tomadas e lições aprendidas são capturadas e transmitidas a todas as partes interessadas.

No âmbito destas reuniões também ocorreram contactos com outras equipas da OGP, para esclarecer questões sobre matérias particulares, como foi o caso das sessões com a [Tinatin Ninua](#), diretora da equipa que coordena o IRM Team, onde o objetivo foi esclarecer questões específicas relacionadas com a implementação, assim como conhecer as principais recomendações da equipa que coordena este mecanismo de investigação independente.

A equipa de gestão AMA também participou em duas sessões de trabalho, promovidas pela OGP SU, com os Pontos de Contacto Nacionais (POC) de outros membros da OGP. Uma das sessões foi dedicada exclusivamente à campanha “Open Response | Open Recovery”. A outra foi a primeira reunião dos POC Europeus de 2020, que contou com a participação excecional do Canadá. O objetivo foi promover a partilha de conhecimento e experiências sobre a forma como os diferentes membros da OGP estão a fazer ajustes nos respetivos Planos de Ação em resposta à COVID-19.

De modo a ficar a conhecer a realidade de outros países participantes da OGP, a equipa de coordenação regional sugeriu e promoveu contatos entre pares, como foi o caso da reunião com a [Carolina Cornejo](#), diretora da OGP Argentina, país que participa na OGP desde 2012, tendo já desenvolvido quatro planos de ação e que partilhou com a equipa de gestão importantes orientações em temas centrais como a estruturação de uma rede de trabalho com parceiros implementadores de planos de ação, ou as questões fundamentais a considerar durante a cocriação um Plano de Ação, ou ainda como capturar e escalar o envolvimento de diversas partes interessadas nos programas de Administração Aberta. Já com os colegas da OGP Brasil, liderada por [Otávio Neves](#), a troca focou-se na visão geral de todo o processo OGP e também em conhecer a experiência acumulada de um dos países fundadores da OGP, tendo este conhecimento sido particularmente valioso para apoiar a estruturação da RNAA.

¹ A equipa de Suporte da OGP destacada para Portugal incluiu também, durante cerca de um ano, o Coordenador Regional Peter Varga.



Durante o ciclo de vida deste primeiro Plano de Ação (2018-2020), houve outras iniciativas que foram implementadas, que embora não tenham sido contempladas pelo I Plano de Ação Nacional, geram impacto e advogam pelos princípios da Administração Aberta:

- Portal de Transparência Municipal: <https://www.portalmunicipal.gov.pt/> O Portal de Transparência Municipal é uma iniciativa do XIX Governo Constitucional para o aumento da transparência da gestão da administração pública local aos cidadãos. O portal utiliza tecnologias *open source*, de acordo com o disposto na Resolução de Conselho de Ministros nº12/2012, nomeadamente “Pentaho” como plataforma de *business intelligence* e FusionCharts para apresentação gráfica dos indicadores. Todos os dados apresentados pelo portal são carregados na plataforma www.dados.gov.pt.

Conforme referido na seção “[Espaços de diálogo, colaboração, cocriação e decisão participada](#)”, de forma a responder à pandemia provocada pela COVID-19 e a aplicar os principais valores da Administração Aberta, nomeadamente, a responsabilidade, transparência e inclusão, a RNAA organizou 3 *webinars* no âmbito da campanha, [Open Response | Open Recovery](#): um fórum aberto, que permite que os seus 78 países e 20 membros locais, milhares de organizações da sociedade civil e vários parceiros multilaterais partilhem os recursos que criaram e as iniciativas que estão a promover para responder à pandemia. Desta forma, entre 6 a 14 de maio de 2020, realizaram-se 3 *webinars* com as seguintes características:

- **Webinar 1 - “Monitorização Cívica e Boa Despesa Pública - O Pacto de Integridade no Mosteiro de Alcobaça”:**
 - **Objetivo:** partilha de experiências e boas práticas decorrentes da implementação do primeiro Pacto de Integridade em Portugal;
 - **Descrição:** Numa altura em que assistimos a um aumento extraordinário da despesa pública motivada pela emergência, é importante assegurar transparência e relevância para a comunidade na sua aplicação. A monitorização cívica consolida os níveis de confiança e reforça o papel das instituições públicas. E é por isso que uma Administração Aberta é essencial e necessária;
 - **Destinatários:** O acesso ao *webinar* é restrito a Entidades Contratantes da Administração Pública Central e Local;
 - **Promotores:** Transparência e Integridade e Direção-Geral do Património Cultural.
- **Webinar 2 - “Contratação Transparente: Monitorização Cívica & Dados Abertos”:**
 - **Objetivo:** Partilha de ferramentas de monitorização cívica, explicitando os recursos que podem ser mobilizados pelos cidadãos para detetar e prevenir a corrupção e irregularidades associadas aos procedimentos de contratação pública.
 - **Descrição:** A Europa atravessa a maior crise desde a 2.ª Guerra Mundial, com o COVID-19 a afetar todos os países europeus. É preciso garantir que esta despesa extraordinária é feita com medidas eficazes de controlo e de fiscalização.
 - **Destinatários:** Público em Geral e Organizações da Sociedade Civil
 - **Promotores:** Transparência e Integridade e Direção-Geral do Património Cultural.
- **Webinar 3 - “Participação cívica em tempos turbulentos - Desafios e oportunidades da Administração Aberta através do uso de tecnologia”:**



- **Objetivo:** Partilha de conhecimento e boas práticas, ilustrar exemplos de participação cívica e gerar confiança na relevância da Administração Aberta-
- **Descrição:** Explorar exemplos que ilustrem as oportunidades de assegurar o envolvimento, a diversidade e a inclusão da participação cívica nas atividades da Administração Pública em tempos de emergência, privilegiando a demonstração de resultados da colaboração entre o setor público, a sociedade civil e os especialistas.
- **Destinatários:** Membros da Rede Nacional de Administração Aberta, funcionários públicos, representantes da sociedade civil e público em geral.
- **Promotores:** LabX / AMA.
 - Nota: Para quem não teve oportunidade de assistir ao webinar, este foi integralmente [divulgado](#) após a sua realização. Foi também disponibilizado um [resumo do webinar](#), que descreve os temas e matérias discutidas.

Embora ainda não se tenha concretizado, por motivos de falta de agenda dos participantes, irá realizar-se no último trimestre de 2020 uma sessão, em formato *webinar*, organizada pela equipa de gestão AMA e pela Helen Turek, para se promover um contato direto entre a equipa de coordenação da OGP e os membros da Rede e assim responder ao seguintes objetivos:

- Momento de partilha e proximidade entre a OGP SU e todos os membros da RNAA;
- Preparar a criação do II Plano de Ação e conhecer abordagens de outros países nesse âmbito.
- Encontrar exemplos de como os valores e princípios da Administração Aberta estão a ser aplicados noutros países;
- Partilhar questões e aprendizagens entre todos os participantes.

